

David Graeber

TURNING MODES OF PRODUCTION INSIDE OUT: OR, WHY CAPITALISM IS A TRANSFORMATION OF SLAVERY

Abstract: On jettisoning the idea of “modes of production”, and with it, the notion that slavery and/or feudalism constituted distinct economic systems, many analysts began seeing capitalism everywhere. If anthropologist Jonathan Friedman assembles evidence that Greek and Roman slavery shared many features in common with what we have come to call “capitalism”, one could interpret that to mean that modern capitalism is really just a variation of slavery. But it never seems to occur to contemporary authors to make such an argument. Instead the argument is always that ancient slavery, or Ming pottery production, or Mesopotamian tax farming, was really a form of capitalism. When even Marxists are naturalizing capitalism, you know there's a serious problem. What if instead of throwing out the concept of “modes of production”, they had re-imagined it not as ways in which people produce and struggle over some kind of material surplus, but as, equally, about the mutual fashioning of human beings? It will be shown that one mode of production can be a transformation of the other in terms of permutation of logical terms, not of their possible historical connections.

Keywords: Slavery; capitalism; world systems theory; material and subjective production.

Girando modos de produção de dentro para fora: ou, porque o capitalismo é uma transformação da escravidão.

Resumo: Ao abandonar o conceito de “modos de produção” e com ele a noção de que escravidão e/ou feudalismo constituiriam sistemas econômicos distintos, muitos analistas começaram a ver o capitalismo em toda parte. Se o antropólogo Jonathan Friedman apresenta evidência de que a escravidão grega e romana teria muitos aspectos em comum com aquilo que viríamos a chamar de “capitalismo”, isto pode ser interpretado como significando que o capitalismo moderno é apenas uma variação da escravidão. Mas este argumento nunca parece ocorrer a autores contemporâneos. Ao invés, o argumento é sempre o de que a escravidão antiga, ou a produção da cerâmica Ming ou a tributação da terra na Mesopotâmia era na verdade uma forma de capitalismo. Quando mesmo marxistas estão naturalizando o capitalismo, você sabe que há um sério problema. E se ao invés de descartarem o conceito de “modos de produção” eles o tivessem re-imaginado não apenas como maneiras de pessoas produzirem algum tipo de excedente material e lutarem por ele, mas também como elas mutuamente se fazem como seres humanos? Será mostrado aqui como um modo de produção, assim entendido, pode ser uma transformação do outro em termos de permutações lógicas, sem se postular necessariamente conexões históricas.

Palavras-chave: Escravidão; capitalismo; Teoria dos “sistemas mundiais”; produção material e subjetiva

Marcos Costa Lima

CAPITALISMO FINANCEIRO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E AQUECIMENTO GLOBAL: AS RELAÇÕES COMPLEMENTARES

Resumo: Este trabalho tem como objetivo compreender a articulação entre os processos de financeirização, de inovação tecnológica acelerada e de crise ambiental. São processos complementares que geram desemprego estrutural, uma instabilidade macroeconômica sistêmica, produzindo um modelo de consumo que acelera a obsolescência programada e acentua o aquecimento global.

Palavras-chave: Capitalismo financeiro; inovação tecnológica; aquecimento global; relações complementares.

Finance Capital, technological innovation and global warming: complementary relations

Abstract: This paper has as main objective to understand the links between three central processes of globalization: the lead of a financial regime, the technological innovation and the environment crises. They are complementary processes producing structural unemployment, macroeconomic and systemic instability and which consolidate a mode of consumption that accelerate a planned obsolescence of production and increase the global warming.

Key-words: Finance Capital; technological innovation; global warming; complementary relations.

Flávio Sacco dos Anjos
Nádia Velleda Caldas

O RURAL BRASILEIRO: VELHAS E NOVAS QUESTÕES EM DEBATE

Resumo: O artigo analisa as transformações incidentes sobre o espaço rural brasileiro nas últimas décadas. Os autores indicam a importância de fenômenos como a pluriatividade e a

multifuncionalidade, bem como a emergência de novos atores sociais no campo. Diante desse contexto há necessidade de modificar o padrão de intervenção estatal nas áreas rurais.

Palavras-chaves: ruralidade, pluriatividade, multifuncionalidade, políticas públicas.

Brazilian rural space: old and news issues for debate

Abstract: The article analyzes the transformations that took place on the Brazilian agricultural space in the last few decades. The authors indicate the importance of new phenomena, such as: pluriactivity and multifunctionality, as well as the emergency of new social actors in the field. Ahead of this context it is necessary to modify the pattern of state intervention in the rural areas.

Key words: rurality, pluriactivity, multifunctionality, public policies.

Fabiano Engelmann

ELITES E “INSTITUIÇÕES” COMO OBJETO DE ESTUDO NUMA DINÂMICA PERIFÉRICA

Resumo: O texto apresenta um conjunto de questões que repercutem na construção de um esquema analítico para o estudo da relação entre elites e instituições estatais numa dinâmica periférica. Propõe-se a inclusão de dimensões de análise que permitam a realização de uma sociologia política das instituições. Privilegia-se, para se atingir esse objetivo, a análise da trajetória e inserção social, política, acadêmica e intelectual de segmentos importadores de modelos produzidos no âmbito de países centrais para dinâmicas periféricas, como o Brasil e América latina. A discussão teórico-metodológica é realizada a partir de uma pesquisa empírica sobre o espaço dos juristas no estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: elites - instituições - dinâmica periférica

Elites and “Institutions” as an Object of Study under a Peripheral Dynamics

Abstract: This article discusses some issues that may contribute to build an analytical framework for the study of the relationship between elites and state institutions under the dynamics of peripheral countries. It proposes to take into account some analytical dimensions that allows to develop a political sociology of institutions. Seeking to achieve such aim, the text focuses on the analysis of the social, political, academic and intellectual

trajectory and insertion of social categories which are responsible for importing institutional models from central countries to peripheral ones, such as Brazil and latin-american countries in general. The theoretical and methodological discussion is based on an empirical research about the space of lawyers in the State of Rio Grande do Sul.

Keywords: Elites - Institutions - Peripheral Dynamics

Michelangelo Giotto Santoro Trigueiro

A PRÁTICA TECNOLÓGICA

Resumo: O presente artigo tem como objetivo central a formulação da noção de prática tecnológica e de sua localização na estrutura social mais abrangente. Trata-se de um texto teórico sobre o fenômeno tecnológico e sua evolução, em que se procura reunir um conjunto de categorias analíticas para o exame conseqüente da estrutura interna da prática tecnológica. A partir da noção de *praxis* tecnológica, apresentada inicialmente, busca-se estabelecer um diálogo com a abordagem de Martin Heidegger, especificamente com o que considera a condição ontológica da tecnologia. Neste artigo, identifica-se o que se entende ser um viés determinista na reflexão de Heidegger sobre a tecnologia. Nesse sentido, são formulados os conceitos de *seletores* e de *conectores* - atores que estão em disputa permanente entre si, para fazer valer sua hegemonia no processo de definição de prioridades para a produção de novas tecnologias. É ressaltado que a idéia de disputas permanentes e de uma seletividade aponta para a grande complexidade no processo de geração de tecnologias, na base da argumentação pela impossibilidade de se estabelecer cursos muito deterministas na evolução tecnológica. Nessa discussão, os principais interlocutores são Niklas Luhmann e os evolucionistas da abordagem econômica, que, no entender do artigo adicionam componentes críticos importantes para a fundamentação de um conteúdo social para a tecnologia.

Palavras-chaves: prática tecnológica, geração de tecnologia, Martin Heidegger, evolucionismo tecnológico

Technological practice

Abstract: The article intend to development the notion of technological practice and to argue about its location in social structure. It is a theoretical text about the technological phenomenon and its evolution, in which intend to gather a set of analytic categories for the consequent exam of the internal structure of the technological practice. The praxis technological notion, presented initially, it seeks to establish a dialog with the approach of

Martin Heidegger, specifically with what considers the technological condition of the technology. In this article, it identifies that it understands be a determinism perspective in Heidegger's reflection on the technology. In this sense, the paper formulated the concepts of the selectors and of the connectors - actors who are in disputes permanent to each other, to do be worth its hegemony in the priorities definition process for the new technologies production. It is stressed that the idea of permanent disputes and of a selectivity points to the great complexity in the technologies generation process, and by the impossibility of if establish deterministic courses in the technological evolution as well. In this discussion, the main speakers are Niklas Luhmann and the evolutionists of the economic approach, which add important critical components for the idea on the social content for the technology.

Keywords: technological practice, technologies generation process, Martin Heidegger, technological evolutionism.

Sônia Regina da Cal Seixas Barbosa

O DISCURSO DA CIÊNCIA E AS PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA DEPRESSÃO NO CONTEXTO DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIO-AMBIENTAIS E CULTURAIS CONTEMPORÂNEAS

Resumo: O presente artigo, decorrente de pesquisas sobre qualidade de vida e subjetividade, procura articular o discurso da ciência através de exaustivo levantamento bibliográfico e entrevistas com profissionais de saúde, sobre suas percepções em relação à depressão. Essa articulação procura ser discutida em um contexto historicamente construído, que leva em conta as transformações sócio-ambientais e culturais, por permitirem criar condições para analisar o sofrimento psíquico e, especificamente, a depressão, para além da visão da psiquiatria, predominante no contexto da ciência contemporânea. É notório que o sujeito e, conseqüentemente a subjetividade, tem sido excluídos da ciência enquanto campo analítico importante, desta forma a depressão fica postergada exclusivamente a um conjunto de sintomas, homogeneamente distribuídos para todos os indivíduos, deixando de lado o singular do discurso e do sintoma de cada sujeito em seu sofrimento. Acredita-se que a incorporação desses elementos, é fundamental, pois permitem considerar a depressão para além de uma morbidade, mas reconhecendo-a enquanto uma metáfora das intensas transformações sócio-ambientais e culturais por que passa a sociedade capitalista contemporânea, evidenciando a forte complexidade social que a cerca, e que necessitará, para seu entendimento de olhares interdisciplinares, principalmente daqueles que permitem compreender o contexto sócio-ambiental de sua produção.

Palavras-chave: discurso da ciência; transformações sócio-ambientais; mudanças culturais; subjetividade; depressão; complexidade social.

Scientific Discourse and the perceptions of Health Professionals Regarding Depression in the Context of Contemporary socio-environmental and cultural transformations

Abstract: The present article, resulting from research on quality of life and subjectivity, seeks to articulate the discourse of science and interviews with health professionals, regarding their perceptions in relation to depression. This articulation will be related to a historically constructed context, which takes into account socio-environmental and cultural transformations since they permit the creation of conditions for the analysis of psychic suffering and, specifically, depression, beyond the psychiatric vision that is predominant in the context of contemporary science. It is notorious that the subject and, consequently, the subjectivity, have been excluded from science, and neglected as an important analytical field. Therefore, depression is relegated exclusively to a group of symptoms, homogeneously distributed to all of the individuals, leaving aside the singularity of the discourse and of the symptom of each subject in his suffering. It is believed that the incorporation of these elements is fundamental since it permits one to consider depression as more than a morbidity, recognizing it as a metaphor of the intense socio-environmental and cultural transformations through which the contemporary capitalistic society passes, evidencing the strong social complexity that surrounds it and that, to be understood, will need interdisciplinary scrutiny, mainly that which permits the comprehension of the socio-environmental context of its production.

Keywords: scientific discourse, socio-environmental transformations, cultural changes, subjectivity, depression, social complexity

Paolo Totaro

TRÊS OPÇÕES ESTRATÉGICAS PARA OS RECURSOS HUMANOS DO BRASIL

Resumo: No Brasil, o desenvolvimento educacional parece estar emergindo como o elemento decisivo para a superação da antiga chaga da desigualdade social, abrindo a perspectiva de um reposicionamento mais proveitoso do País no xadrez econômico mundial. Nesse clima, está retomando vigor o debate sobre o *capital humano*, isto é, sobre a educação como um bem capaz de gerar um retorno individual e coletivo maior do que o

valor investido, em virtude de o conhecimento ser capaz de se auto-reproduzir. Se, de um lado, essa ênfase no valor econômico do conhecimento pode contribuir para disseminar no Brasil valores meritocráticos e para enfraquecer a cultura de privilégios decorrentes de *status* social, vestígio da passada estrutura senhorial da sociedade brasileira, pode de outro se subjugar à “flexibilização” das competências no trabalho que é evocada pelos modelos exploratórios do capital financeiro, dominador da economia globalizada. É preciso pensar em uma visão estratégica do capital humano capaz de escapar destas duas únicas alternativas, a velha desigualdade de *status* e a nova exploração globalizada.

Palavras-chave: Capital humano; Desigualdade social; Política educacional; Globalização.

Three Strategic Options for Human Resources of Brazil

Abstract: In Brazil, the educational development seems to be emerging as a decisive element for overcoming the old plague of social inequality, opening the perspective of a repositioning, more favorable, for Brazil, in the chequered world economy. In this climate, the debate of human capital retakes vigor, i.e.: it is about education being able to generate a larger individual and collective return than invested value, by virtue of knowledge being able to self reproduce. This emphasis on economic value of knowledge can, on the one hand, contribute to disseminate the merited values in Brazil, weaken the culture of privilege derived from social *status*: a trace of the old feudalistic structure of Brazilian society. On the other and, it can subjugate itself to flexibility of job competencies that is recalled by the exploratory models of financial capital, dominant in the global economy. It is necessary to think about a strategic vision of human capital to be able to escape from only two alternatives, the old *status* inequality and new global exploration.

Key-words: Human Capital; Social Inequality; Educational Policy; Globalization.

Sonise Santos Medeiros
Norma Felicidade Silva Valencio

REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS TRADICIONAIS DIANTE DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: O CASO DO PROJETO “BALDE CHEIO” DA EMBRAPA

Resumo: Este trabalho analisa, sociologicamente, a dinâmica e a qualidade das interações entre a Embrapa Pecuária Sudeste - como instituição pública de pesquisa agropecuária e representante da modernidade - e os agricultores familiares da pecuária de leite dos municípios de Cristais Paulistas-SP e Ribeirão Corrente-SP - representando o modo de vida da tradição - no processo de inovação tecnológica por meio do projeto “Balde Cheio”. Num

estudo de caso elaborado com procedimentos de pesquisa qualitativa, analisou-se a implantação da empresa pública de pesquisa agropecuária, Embrapa como uma instituição da modernidade e o grupo com o qual a empresa pública interagiu, a agricultura familiar. Revelou-se uma paulatina permeabilidade dos produtores às práticas modernas, mas incorporadas ambigualmente; isto é, em meio a resistências, como forma de manutenção da sua identidade, o que sugere a ausência de uma efetiva dialogicidade.

Palavras-chave: representações sociais, modernidade, agricultura familiar, Embrapa.

Traditional representations and practices before technological innovation: the case of Embrapa's "Balde Cheio" project

Abstract: This study focuses, through the sociological analyses, the dynamic and the quality of the interactions between Embrapa Pecuária Sudeste - as a public institution of agricultural cattle-breeding research and a representative of the modernity - and the familiar agriculturists of milk cattle-breeding from cities of Cristais Paulistas-SP and Ribeirão Corrente-SP - representing the tradition way of life - in the process of technological innovation through the project "Balde Cheio". This work based on a case study elaborated with the qualitative research procedures, first of all, it was analyzed the implantation of the public agricultural cattle-breeding research institution, Embrapa, as an institution of the modernity and the group whom the public institution wanted to interact with, familiar agriculture. Was revealed slowly acceptance of the modern practices, but incorporated with ambiguity; in other words with resistance, as a way to keep the identity, that suggest the absence of an effective dialogicity.

Key-words: social representations, modernity, familiar agriculture, Embrapa.